

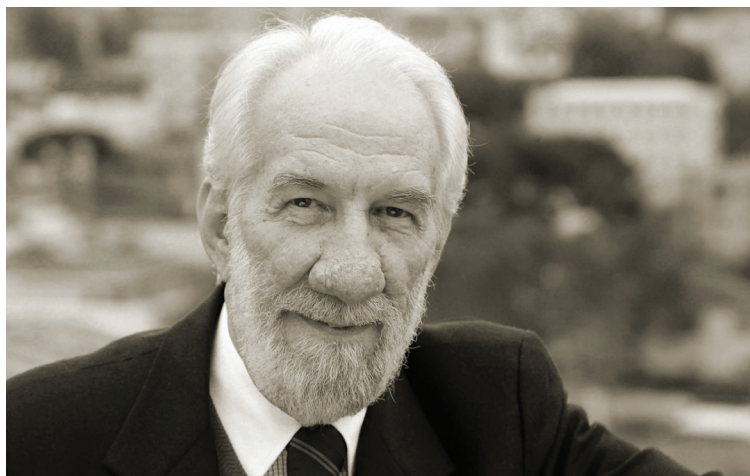


59,3% dos empresários do comércio, serviços e turismo estão otimistas para o segundo semestre.

Apresentação | 2º semestre 2019

59,3% dos empresários do comércio, serviços e turismo estão otimistas para o 2º semestre

Mesmo com a cautela do mercado em função do cenário econômico do país, indicador é o melhor cenário para o 2º semestre em 8 anos



A Pesquisa de Opinião do Empresário do Comércio, Serviços e Turismo, elaborada pela Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Paraná (Fecomércio PR) aponta que 59,3% dos empresários do estado possuem expectativa favorável para o segundo semestre de 2019. Mesmo com a redução em relação ao primeiro semestre, cujo otimismo fora de 73,2% e que retratava a expectativa muito positiva do mercado em relação às mudanças no campo político, o estudo, que mede a previsão de faturamento das empresas, não apontava nível de expectativa favorável tão expressivo para um 2º semestre desde 2011, quando o indicador foi de 71,4%.

Dentre os setores analisados, destaca-se o resultado expressivo do setor de turismo, que apresentou 76,4% de seus empresários com expectativa

favorável, resultado ainda maior do que os 74,1% do período anterior.

O segundo semestre possui algumas características peculiares que podem ajudar a impulsionar o consumo, como diversas datas comemorativas: Dia dos Pais, Dia das Crianças, Black Friday e Natal. Além do pagamento do décimo terceiro salário, que talvez seja o fato mais importante, por trazer renda adicional para as famílias e historicamente ser destinado às compras e ao pagamento de dívidas.

O resultado da pesquisa traduz algumas frustrações do empresariado, que ainda não tem conseguido se beneficiar tão claramente da melhora macroeconômica do país, como a inflação sob controle e taxas de juros em patamares reduzidos. O elevado nível de desemprego, apesar do saldo positivo de contratações no primeiro semestre, a ociosidade da capacidade produtiva da indústria, os conflitos comerciais entre China e Estados Unidos e a baixa capacidade de investimento do poder público, são alguns dos fatores que limitam a expectativa dos empresários.

Mas, ainda assim, o cenário pode ser considerado positivo, tanto que 33,8% dos entrevistados pretendem fazer novos investimentos. Vale salientar que, quanto mais rápido o Governo Federal conseguir aprovar a Reforma da Previdência e, assim, buscar seu equilíbrio fiscal, maior será o nível de investimentos e o crescimento da economia em todos os setores.

Darci Piana

Presidente do Sistema
Fecomércio Sesc Senac PR

Previsão de faturamento para o segundo semestre de 2019

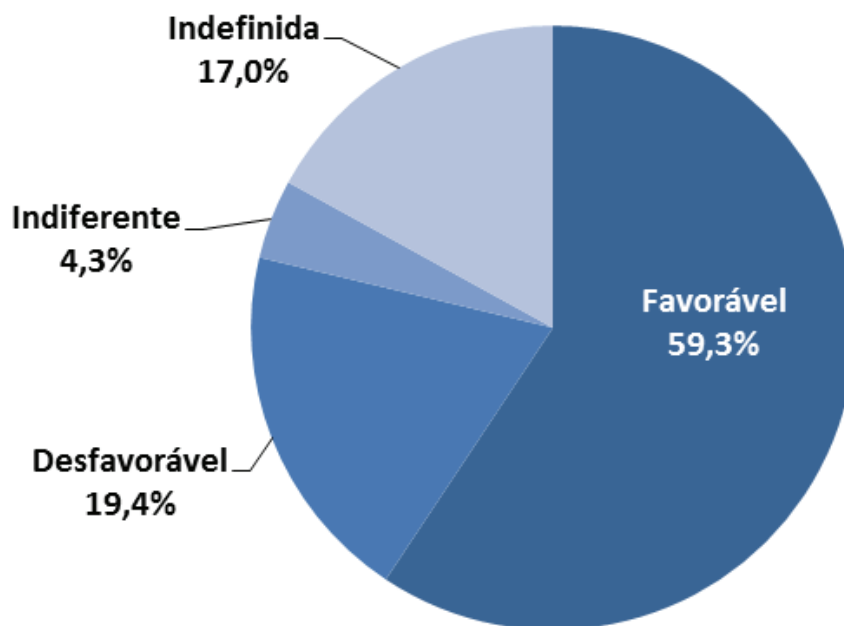
A 36ª Pesquisa de Opinião do Empresário do Comércio, Serviços e Turismo relativa ao segundo semestre de 2019 aponta que 59,3% dos empresários do estado possuem expectativa favorável para o período. O indicador que mede a previsão de faturamento das empresas não apontava nível de expectativa favorável tão expressivo para um 2º semestre desde 2011, quando o índice foi de 71,4%.

Nas edições anteriores, referentes ao 1º semestre de 2019, o percentual de expectativa favorável foi de 73,2%, e para o 2º semestre de 2018 tinha sido de 51,8%.

Ainda que o segundo semestre conte com mais datas comemorativas que motivam o consumo, como o Dia dos Pais, Dia das Crianças, Black Friday e Natal, além do pagamento de décimo terceiro salário, a expectativa empresarial em 2019 foi mais alta no início do ano, pois refletia um momento de expectativa pela mudança de rumos nas políticas federal e estadual, em função do pleito eleitoral que acabara de acontecer. A pesquisa atual traduz algumas frustrações do empresariado, que ainda não tem conseguido se beneficiar efetivamente da melhora macroeconômica do país.

Mesmo com a maioria dos empresários se sentindo mais segura, 19,4% dos entrevistados pela Fecomércio PR estão com expectativa ruim ou desfavorável para o 2º semestre de 2019, um crescimento de 14,5 pontos percentuais em relação ao semestre anterior. Já os empresários que têm expectativa indiferente, ou seja, que acreditam que o próximo semestre não será nem melhor nem pior, correspondem a 4,3%.

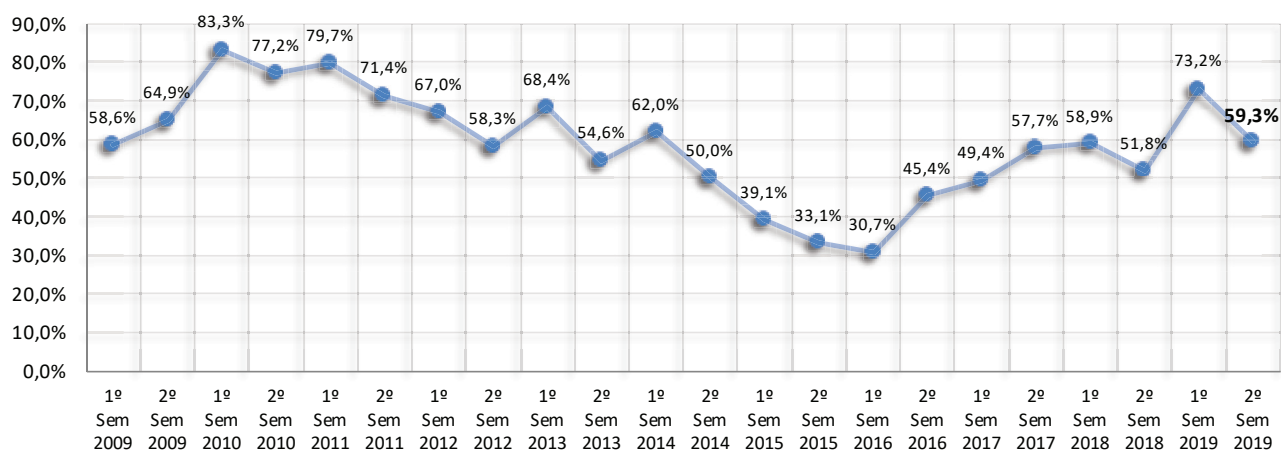
Outros 17% dos gestores de empreendimentos do comércio de bens, serviços e turismo mostram incerteza em relação ao futuro, já que pontuam sua expectativa como indefinida para os próximos meses.



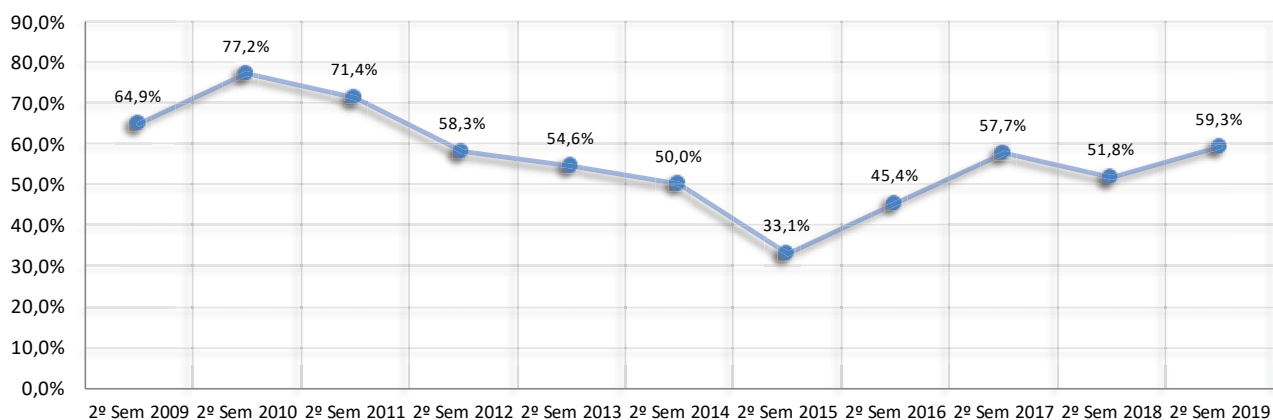
Dados históricos

A pesquisa aponta queda na expectativa favorável dos empresários para o 2º semestre do ano, que havia iniciado com forte alta no otimismo do empresariado em função da euforia pós-eleitoral. Porém, esse otimismo não se sustentou, especialmente pela dificuldade do Governo Federal em fazer avançar as reformas estruturantes.

Na fase mais turbulenta da crise econômica, entre 2014 e 2016, o indicador de otimismo chegou a apenas 30,7% no 1º semestre de 2016 e, exceto algumas oscilações pontuais, tem apresentado tendência de recuperação.

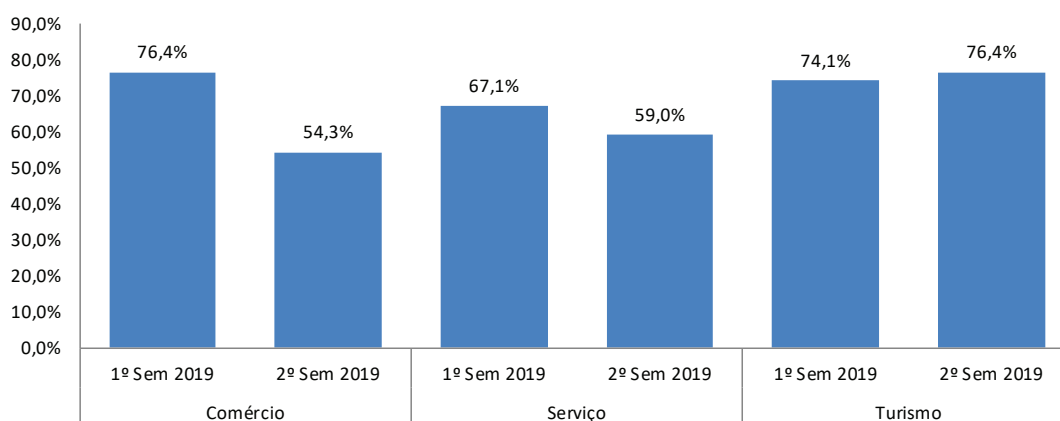


Porém, em uma análise somente em relação ao 2º semestre, é possível perceber que desde 2011, quando o indicador foi de 71,4%, os empresários não tinham um otimismo tão elevado.



Comércio X Serviços X Turismo

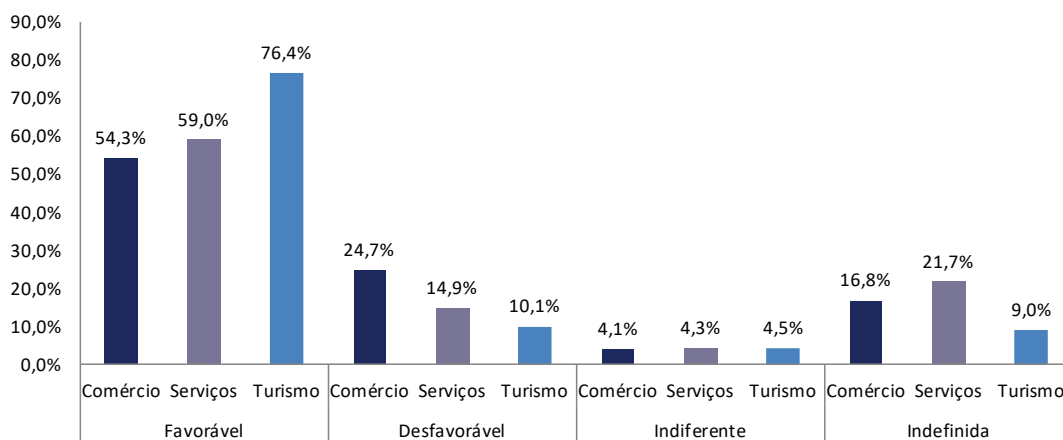
Dentre os três setores representados pela Fecomércio PR, o comércio conta com 54,3% dos empresários otimistas, sendo que na pesquisa anterior, correspondente ao 1º semestre de 2019, eram 76,4%. O setor de serviços possui 59,0% dos empresários confiantes, ante 67,1% na edição anterior. Já o setor de turismo concentra 76,4% de empresários com expectativa favorável e mostrou o maior ânimo dentre os três setores pesquisados, sendo o único com crescimento em relação ao 1º semestre, quando o percentual foi de 74,1%.



As opiniões desfavoráveis no setor do comércio somam 24,7%, contra 3,9% na edição anterior, enquanto entre os prestadores de serviço essa parcela é de 14,9% ante 7,7% na última pesquisa. No turismo, são 10,1% de empresários pessimistas contra 3,4% no 1º semestre.

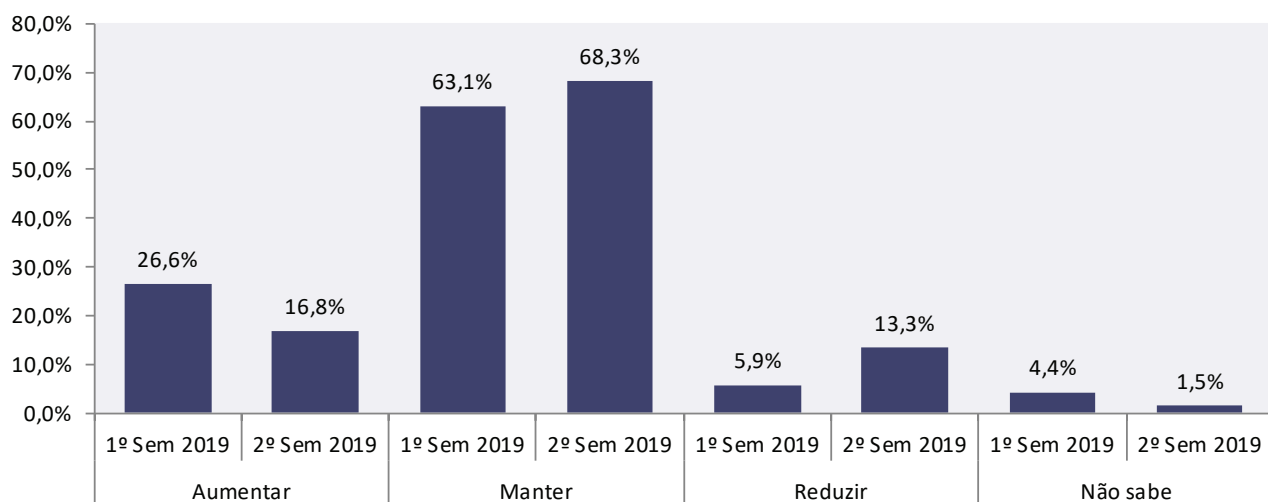
O nível de indiferença em relação ao futuro é muito semelhante entre os três setores, já que no comércio corresponde a 4,1%; em serviços são 4,3%, e no turismo, 4,5%. Os números não se alteraram significativamente em relação à pesquisa anterior, quando os resultados dos setores foram 3,9%, 5,8% e 4,3%, respectivamente.

Os que classificam o 1º semestre do ano como indefinido são 16,8%, ante os 15,9% da publicação passada entre os comerciantes; 21,7% (atual) ante 19,4% (edição anterior) no setor de serviços, e no turismo são 9,0% atualmente contra 18,1% na última publicação.



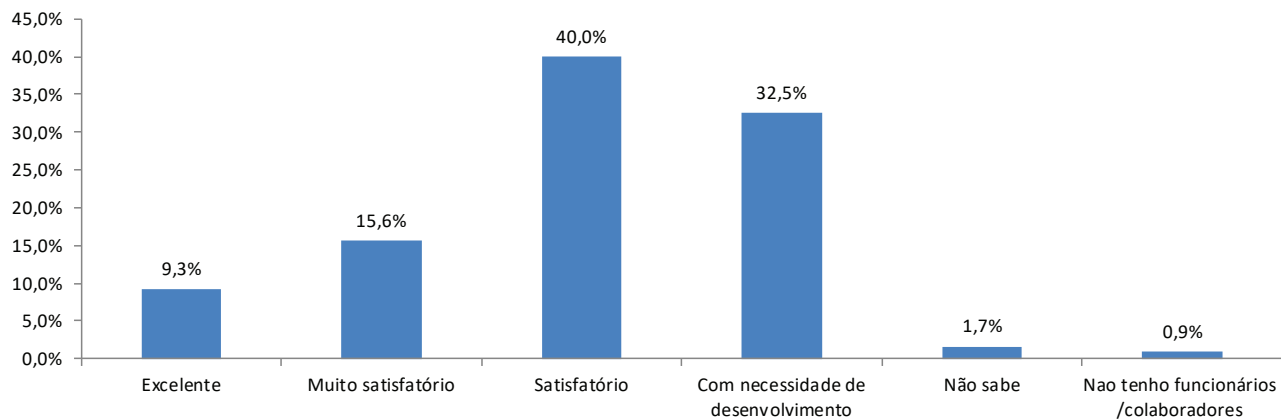
Tendência com relação ao número de funcionários

A pesquisa aponta que 68,3% dos empresários pretendem manter o quadro funcional, sendo que o resultado do semestre anterior foi de 63,1%. Empresários que intencionam abrir novos postos de trabalho são 16,8%, o que representa queda de quase 10 pontos percentuais em relação aos 26,6% do 1º semestre. Os que pretendem reduzir o número de funcionários são 13,3%, contra 5,9% na pesquisa anterior. Os que ainda não tomaram uma decisão sobre o quadro funcional somam 1,5% contra 4,4% da edição anterior.



Classificação da equipe de colaboradores

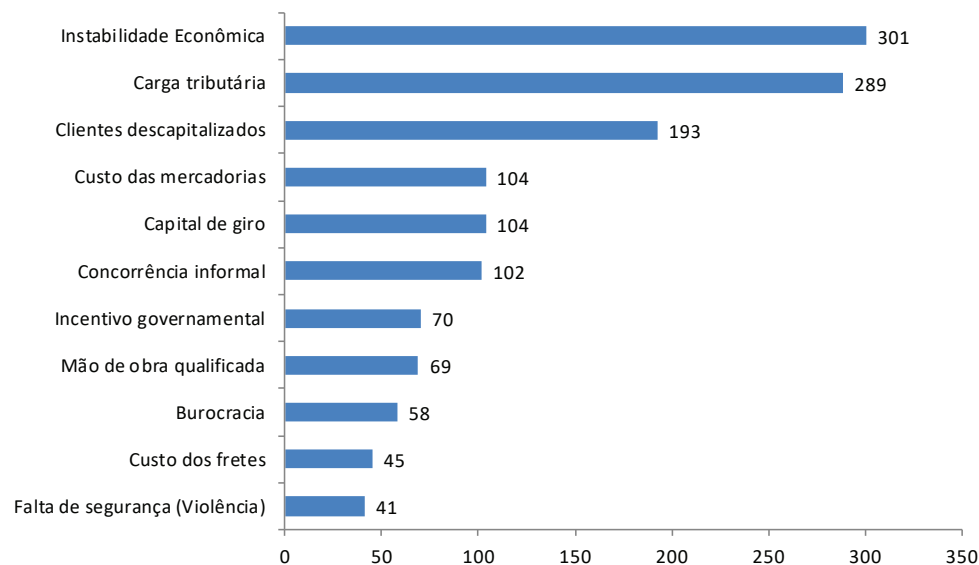
A maioria dos empresários (64,9%) está satisfeita com sua equipe de colaboradores, sendo que 9,3% a considera excelente, 15,6% muito satisfatória e 40,0% satisfatória. Outros 32,5% acreditam que precisam desenvolver melhor seu time. Já 1,7% não souberam/não quiseram responder e 0,9% relataram não ter funcionários.



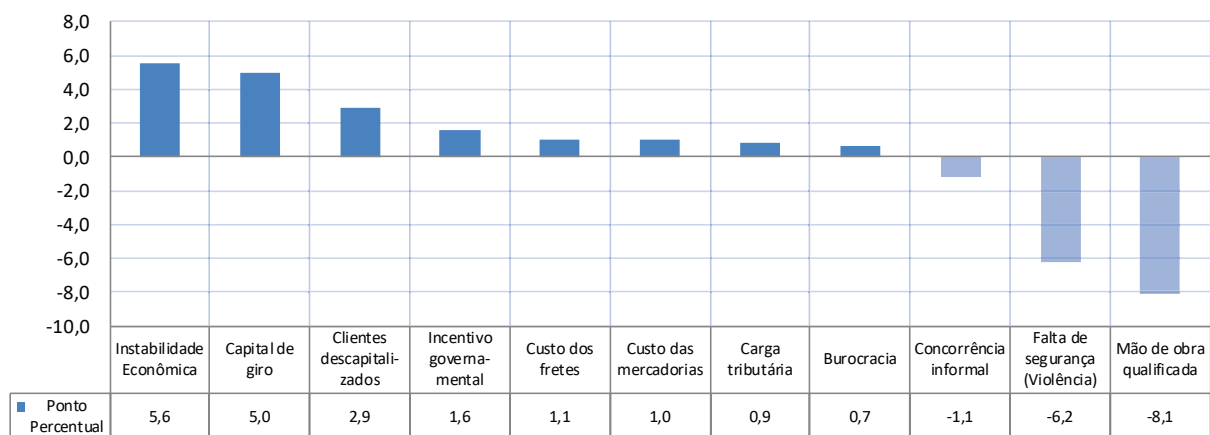
Dificuldades previstas para o 2º semestre/2019

Neste tópico, os empresários paranaenses são perguntados sobre o que afeta suas rotinas empresariais e citam suas três maiores dificuldades. Elas estão avaliadas de acordo com o número de vezes em que foram citadas.

Dentre os fatores que mais dificultam as rotinas empresariais de comércio e serviços e turismo estão instabilidade econômica (301), carga tributária elevada (289) e clientes descapitalizados (193).

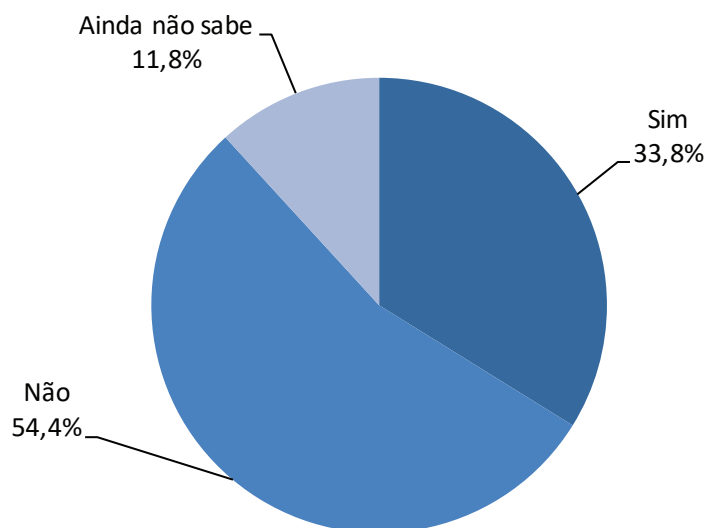


Os fatores que mais aumentaram sua proporção nas citações da pesquisa, como pontos de preocupação, foram a instabilidade econômica (+5,6 pontos percentuais), capital de giro (+5,0) e clientes descapitalizados (+2,9). Já a preocupação com a mão de obra caiu 8,1 pontos percentuais e com a violência baixou 6,2 pontos percentuais. Os demais componentes ficaram praticamente estáveis.



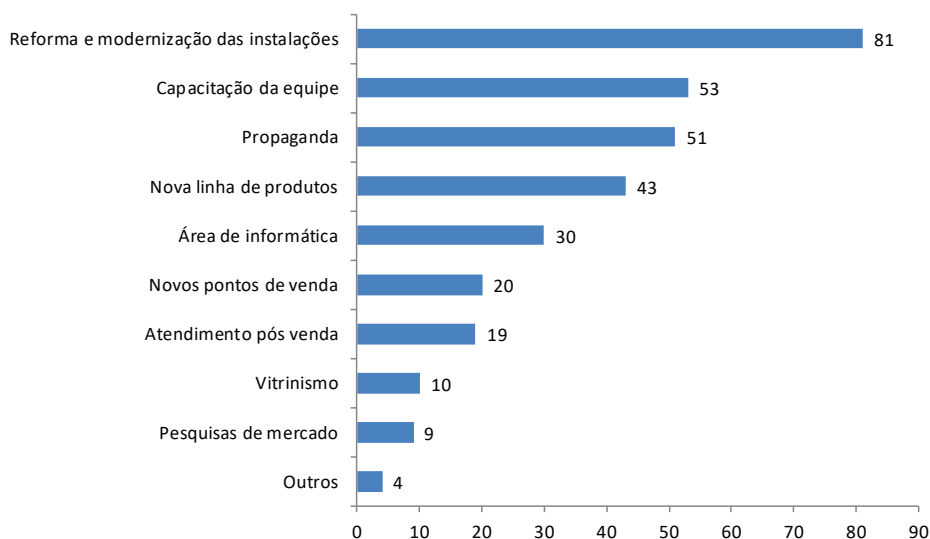
Pretensão de investimentos para o período

Dentre os empresários pesquisados, 33,8% pretendem investir nos negócios neste semestre. Os que não pretendem investir somam 54,4%, e 11,8% ainda não decidiram. Na pesquisa relativa ao 1º semestre deste ano, o indicador de propensão aos investimentos havia sido de 39,5% e para o 2º semestre de 2018, 26,9%.

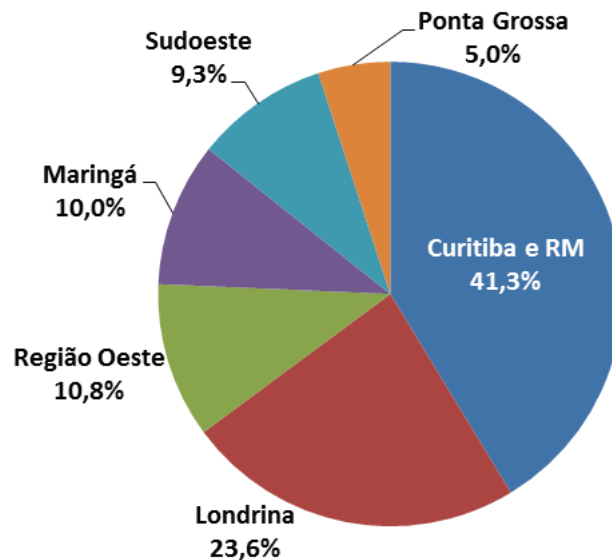


Áreas a serem beneficiadas pelos investimentos

Dentre os que pretendem investir, os pontos mais citados foram reforma e modernização (81 citações), capacitação da equipe (53) e propaganda (51). Investir em nova linha de produtos (43), aperfeiçoar a área de informática (30) e abrir novos pontos de venda (20) também devem ser objeto de investimento.



Regiões Pesquisadas



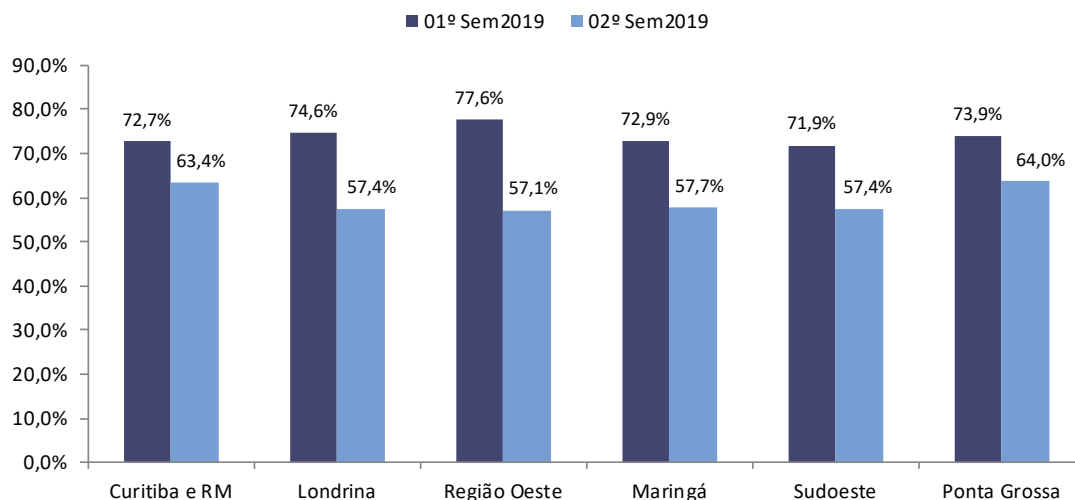
Expectativas por Regiões

As seis regiões pesquisadas foram comparadas entre si. Todas, sem exceção, se mostram menos otimistas do que na edição anterior da pesquisa, independentemente de suas bases econômicas.

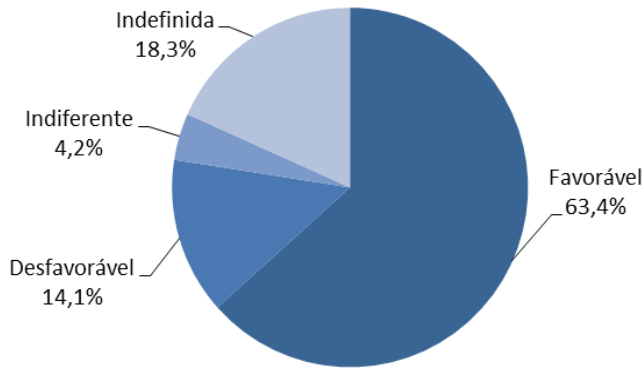
A maior expectativa favorável está entre as empresas de Ponta Grossa, onde 64,0% acreditam que o 2º semestre de 2019 será positivo, seguida pela Região Metropolitana de Curitiba, em que o otimismo abrange 63,4% dos empresários.

A terceira região em termos de confiança é a de Maringá, com 57,7%, seguida pela região Sudoeste e Londrina, ambas com 57,4%.

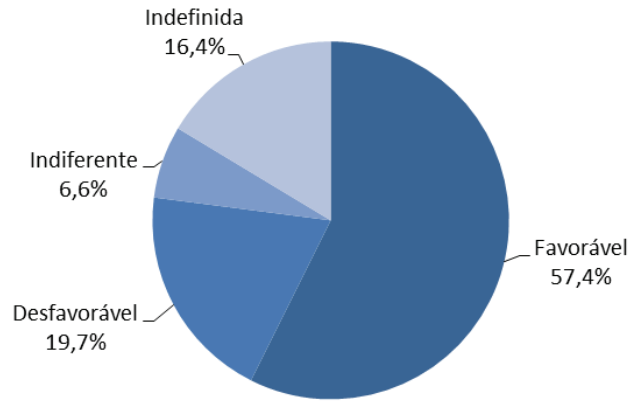
Por último, mas com percentual de otimismo bastante similar, está a Região Oeste, com 57,1%.



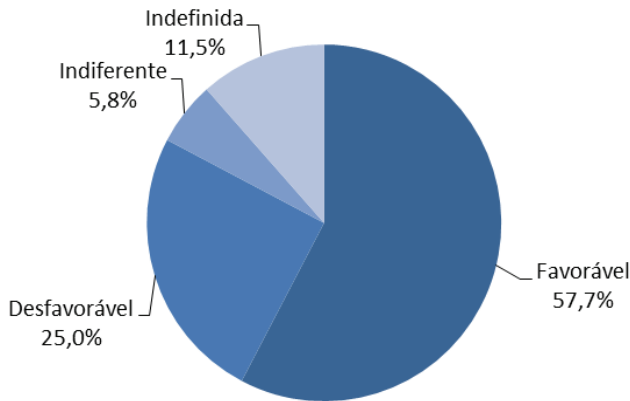
Curitiba e Região Metropolitana



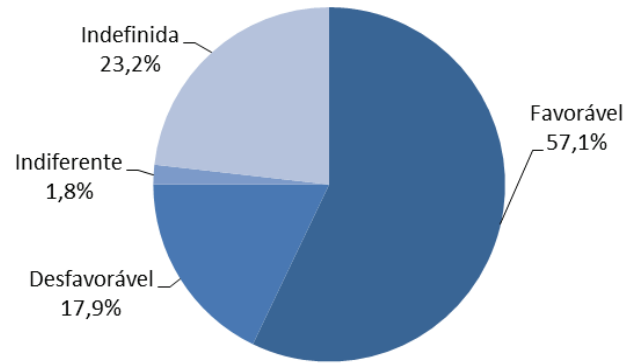
Londrina



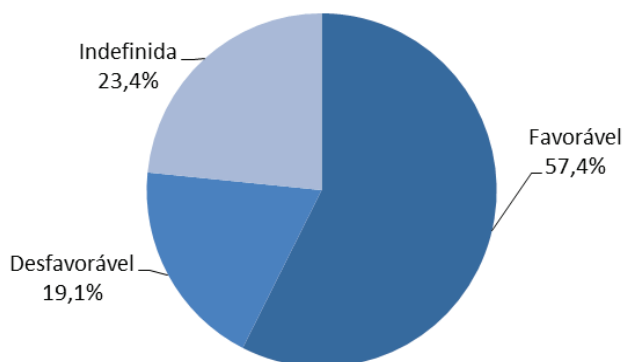
Maringá



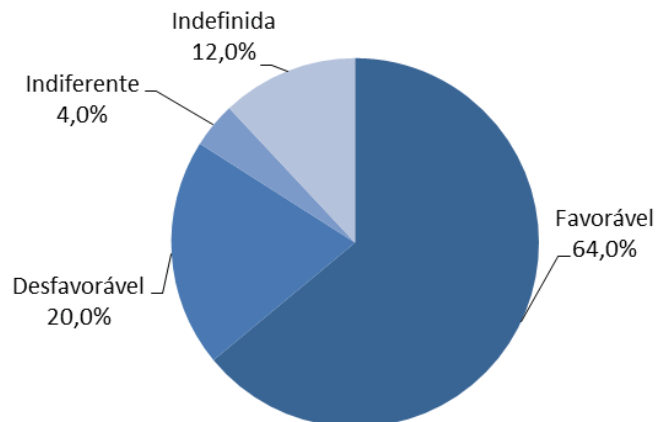
Região Oeste



Região Sudoeste



Ponta Grossa



PESQUISA DE OPINIÃO DO EMPRESÁRIO DO COMÉRCIO

Metodologia

A Pesquisa de Opinião do Empresário do Comércio do Paraná, realizada semestralmente desde 2001 pela Fecomércio PR, está na 36ª edição.

O levantamento contou com a participação de 544 empresas do comércio, serviços e turismo das principais regiões do estado do Paraná. O número de respostas configura, sob a ótica estatística, uma representatividade da amostra de 95% de confiabilidade à sondagem para uma margem de erro de 5%.

A pesquisa busca identificar variáveis que, direta ou indiretamente, interferem no desempenho do comércio e, por conseguinte, influenciam as expectativas dos empresários do setor.

A aplicação da pesquisa ocorreu no período de 3 de junho a 19 de julho de 2019. Foram ouvidos empresários dos setores do comércio varejista, prestadores de serviços e ramos do turismo filiados à Fecomércio PR.

O questionário foi composto por perguntas fechadas, sendo que duas delas permitiam mais de uma alternativa como resposta. Nestas situações, a soma dos percentuais das respostas pode ultrapassar 100%.

Nas últimas edições, houve alteração no número de questões para tornar a pesquisa mais sintética e facilitar seu preenchimento. O formulário, além de campos para

informações cadastrais, continha seis perguntas sobre perspectivas de vendas, recursos humanos, investimentos, dificuldades da atividade empresarial. Outro diferencial foi à segmentação dos dados em seis macrorregiões, o que permite fazer uma análise regionalizada sobre o nível de expectativa quanto à receita para o próximo semestre.



Serviços da Fecomércio PR

- **Interpreta**, procede estudos e análises sobre assuntos econômicos, tributários e trabalhistas;
- **Celebra convenções** e contratos coletivos de trabalho;
- **Acompanha**, por meio de informações da Confederação Nacional do Comércio, a tramitação de diversas leis e projetos no Congresso Nacional, repassando tais informações aos Sindicatos Filiados;
- **Emissão de Certificado** de Origem, documento exigido para que as mercadorias se beneficiem do tratamento tarifário preferencial em países importadores que possuem acordos bilaterais de comércio com o Brasil. A Fecomércio PR possui pontos de atendimento em Foz do Iguaçu, Paranaguá, Curitiba e São José dos Pinhais;
- **Pesquisa Conjuntural** – coleta, organiza, descreve, analisa, interpreta e divulga dados sobre o desempenho do comércio varejista em Curitiba e Região Metropolitana, Londrina, Maringá, Região Oeste, Foz do Iguaçu, Ponta Grossa, Região Sudoeste, Paranaguá e Região. Os dados regionais se inserem na proposta da Confederação Nacional do Comércio de elaboração do Índice Nacional de Desempenho do Comércio Varejista.
- **Pesquisa de Opinião** do Empresário do Comércio - elabora e divulga as perspectivas e opiniões do empresariado do comércio paranaense;
- **Câmaras Setoriais** – Núcleo de excelência aproximando o sindicato patronal das necessidades empresariais e suas soluções;
- **Divulga**, através dos Sindicatos Filiados, informações e comunicados de interesse do comércio paranaense.



EXPEDIENTE

Publicação da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Paraná

Rua Visconde do Rio Branco, 931 - 6º andar
CEP 80410-001 Curitiba - Paraná | 41. 3883-4500
www.fecomerciopr.com.br - federacao@fecomerciopr.com.br

Sistema Fecomércio Sesc Senac PR

Presidente *Darci Piana*

Departamento de Pesquisas

pesquisa@fecomerciopr.com.br | 41. 3883-4527

Núcleo de Comunicação e Marketing - NCM

jornalismo@fecomerciopr.com.br
Coordenador Geral do NCM *Cesar Luiz Gonçalves*
Coordenador de Jornalismo *Ernani Buchmann*

Diagramação *Vera Andrion*

Tiragem

3.100 exemplares